

1.

INTRODUÇÃO

Ao iniciar essa seção do presente estudo¹, pretendemos dar aos leitores referências da nossa trajetória de investigação realizada sobre os saberes e práticas docentes no curso de Matemática da Universidade do Estado do Pará por meio da educação a distância, considerando a realidade amazônica, especificamente no Estado do Pará, para o cumprimento dos requisitos do Curso de Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC - Rio, visando dar subsídios aos futuros pesquisadores, a partir da leitura das informações, análises e reflexões aqui descritas.

1.1.

O interesse pela realização do estudo

A preocupação em qualificar profissionais da educação que futuramente exerceriam a docência nas séries iniciais ou finais do Ensino Fundamental diante de nossa atuação docente nos Cursos de Licenciatura (Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais) da Universidade do Estado do Pará, nos coloca diante da responsabilidade de proporcionarmos aos discentes uma formação superior condigna com suas expectativas. Porém em relação à articulação desta mesma formação com o uso de recursos tecnológicos (por exemplo: jornal, retroprojetores, projetores de slides, televisão, cinema, filmadora, computador, internet e ambientes virtuais de aprendizagem) em sala de aula, a preocupação se torna ainda maior, pois tentamos estabelecer aos discentes, a compreensão da necessidade do uso pedagógico e crítico de tais recursos tecnológicos em sala de aula, em detrimento da valorização meramente técnica ou da supervalorização dos recursos tecnológicos como elementos capazes de resolver os problemas de evasão, repetência ou de servir de estímulo à aprendizagem, bem como de servir de isolamento aos que não tem acesso e condições financeiras para aquisição de tais recursos, seja na escola ou em suas residências.

¹ Ao longo da tese optamos pelo uso da primeira pessoa do plural, por compreendermos que o estudo é fruto de debates e ações coletivas, oriundo de diversas vozes que possibilitaram a realização do mesmo.

A utilização inadequada da tecnologia, muitas vezes decorrente da falta de qualificação de profissionais para o uso desta em sala de aula ou as finalidades destinadas ao seu manuseio (massificação, elitização ou dominação), decorrente do caráter tecnicista de sua implantação na educação brasileira evidenciado nas décadas de 1960 e 1970 em nosso país, ainda causa certa desconfiança de muitos educadores sobre a viabilidade do uso ou presença da tecnologia nas escolas.

Tal debate não perde força em nosso contexto atual, pois apesar das inovações tecnológicas advindas com a presença das tecnologias da informação e comunicação (internet, ambientes virtuais) e suas contribuições para a promoção, socialização, produção e disseminação do conhecimento, ainda se podem presenciar fortes resistências para sua inserção no ambiente escolar. Sem esquecermo-nos das resistências sobre a implantação de ações em Educação à Distância, enquanto modalidade de ensino, para promoção e expansão da oferta de vagas na Educação Básica ou Superior, considerando as características geográficas de nosso país.

Nosso contato com a Educação a Distância na Educação Superior ocorre em 1996, enquanto representante indicado pela Reitoria da UEPA para fazer da Comissão Estadual de Educação a Distância visando estabelecer ações integradas para inserção da modalidade no Estado do Pará. No entanto, as ações não são concretizadas em virtude das resistências presentes no âmbito das instituições participantes da referida comissão.

Em 1997, a Universidade Federal do Pará- UFPA ao estabelecer parceria com a UNED - *Universidad de Educacion a Distancia da Espanha* incentivou a implantação de ações em EAD no âmbito das instituições públicas de ensino superior, assim a UEPA sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação, constituiu no âmbito do Centro de Ciências Sociais e Educação – CCSE, um Grupo de Estudo, que fizemos parte, para estudo e elaboração de uma proposta em EAD.

Após um ano de estudo, apresentamos a proposta da criação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância da UEPA – NECAD /UEPA, cuja implantação foi aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade do Estado do Pará no dia 26 de junho de 1998, por meio da Resolução nº. 211/98, na perspectiva de se constituir em um suporte tecnológico no interior da universidade para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando

uma estrutura de apoio para a operacionalização de cursos oferecidos através da Educação Continuada e a Distância.

Em 1999, ingressamos no Curso de Mestrado em Educação e resgatamos nossa inquietação investigando sobre a formação de professores e seu diálogo com a tecnologia no âmbito do Curso de Formação de Professores para as séries iniciais da própria UEPA. Com a conclusão do Mestrado em 2000, os resultados apresentavam grande distanciamento de docentes e discentes com os recursos tecnológicos, sendo que tal diálogo quando existia, ficava restrito a poucas disciplinas e ao uso da televisão e do retroprojetor em sala de aula.

Durante os anos de 2001 e 2002, com a parceria realizada com a UFPA, tivemos a oportunidade de atuarmos como tutor no Curso de Extensão a Distância *TV Escola e os Desafios de Hoje*, inclusive nos oportunizando a abertura de uma turma destinada aos docentes e alunos do Curso de Pedagogia no âmbito do Centro de Ciências Sociais e Educação da UEPA.

A efetivação do Núcleo de Educação Continuada e a Distância – NECAD, somente ocorreu cinco anos após a sua institucionalização no âmbito da UEPA graças ao apoio do Prof. Fernando Antônio Colares Palácios então Reitor da UEPA e da Prof.^a Elvira Maria Ferreira Soares – Pró-Reitora de Graduação para inserção da modalidade.

Em 2003, na condição de Vice-Diretor do CCSE assumimos a coordenação do referido núcleo até 2006, contribuindo para subsidiar a participação da UEPA no Edital da Chamada Pública nº 001/2004, denominado de Pró-Licenciatura, no qual a parceria com a UFPA por meio da Prof.^a Selma Dias Leite, foi fundamental para a elaboração do projeto do Curso de Matemática a Distância sob a coordenação do Prof. Pedro Franco Sá.

Vale ressaltar que uma das condições para participação do referido edital era a vinculação das instituições públicas em um dos oitos consórcios nacionais criados para atender as exigências do mesmo. Neste sentido a Universidade do Estado do Pará se constituiu como uma das instituições do *Consórcio Regional CampusNet Amazônia*, que congrega as instituições públicas de ensino superior dos estados integrantes da Amazônia Legal.

Outra oportunidade para atuarmos como tutor em EAD ocorreu em 2004, quando a UEPA, no âmbito do CCSE sob a coordenação da Prof.^a Ana Claudia Hage ofertou o Curso de Especialização em Gestão Escolar a Distância, em

parceria com a Universidade da Amazônia – UNAMA, o Centro Superior de Educação do Pará – CESUPA e interveniência da Secretaria de Estado de Educação do Pará – SEDUC, destinado aos gestores das escolas públicas do Pará.

Em 2005, passamos a ministrar a disciplina Metodologia do Ensino da Educação Continuada e a Distância como parte integrante da reformulação curricular do Curso de Pedagogia, nos levando à ampliação da leitura de referências relacionadas à modalidade de ensino. Esta passagem foi interessante, pois nos deparamos com forte resistência dos discentes do curso sobre a modalidade de ensino.

Para superação e enfrentamento da resistência dos discentes, promovemos a realização de seminários sobre a legislação destinada à regulamentação da modalidade, dos diferentes materiais didáticos empregados e das funções da tutoria. Por fim, se propôs como atividade prática, a elaboração de materiais didáticos (audiovisual, impresso, auditivo e digital) pelos discentes, que no início causou enorme desconfiança ou posicionamentos contrários à capacidade de realizá-los.

Ao final do ano letivo, com as leituras e debates sobre EAD e a produção dos materiais didáticos, percebemos modificações nos posicionamentos (muitos favoráveis) sobre a modalidade de ensino.

Em 2006, o Curso de Matemática na modalidade a distância é implantado e se torna pioneiro na inserção da EAD na graduação no âmbito da UEPA.

Com o nosso ingresso em 2006 no Curso de Doutorado da PUC – RIO, tivemos a oportunidade de participar das discussões promovidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Mídia - GRUPEEM sob a coordenação da Prof.^a Rosália Duarte, nossa orientadora. Dentre os diversos temas relacionados ao emprego das mídias na educação, se tornou evidente a discussão sobre o crescimento das ações promovidas pelas políticas públicas para inserção da EAD nas instituições públicas voltadas à formação de professores, como relatamos a partir das ações que presenciamos no âmbito da UEPA.

Esse conjunto de fatos nos levou à realização deste estudo, visando compreendermos o processo de inserção da EAD na formação de professores, a partir dos saberes e práticas de professores que até então tinham ampla experiência no ensino presencial.

Entendemos que as características e as diversidades regionais encontradas no Estado do Pará nos permitem questionar se as iniciativas implantadas em EAD neste contexto são de fato capazes de ampliar a oportunidade de acesso dos jovens amazônicos ao ensino superior e possibilitarem transformações nas práticas docentes no âmbito da Universidade do Estado do Pará?

Acreditamos que essa apresentação sobre nosso interesse em realizarmos a presente investigação científica, a partir de nosso envolvimento profissional na formação de professores, se faz importante para compreensão de como o trabalho foi se tecendo e de que o mesmo não é decorrente de uma escolha aleatória na determinação de nosso objeto de estudo.

1.2.

Os elementos constituintes do estudo.

O objetivo desse estudo é de compreendermos o envolvimento de docentes do Curso de Matemática a distância da Universidade do Estado do Pará com a Educação à Distância (doravante EAD), considerando suas experiências na formação de professores de forma presencial, o presente estudo busca revelar as ações ocorridas em seus saberes e suas práticas docentes, a partir de tal envolvimento.

O interesse pelo tema e pelo quadro teórico – metodológico surge a partir do nosso envolvimento pessoal e profissional ao longo dos últimos quinze anos na formação de licenciados plenos para a Educação Básica nos Cursos de Licenciatura de Pedagogia, Matemática, Ciências Naturais e de Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (incorporado pelo Curso de Pedagogia em 2005) da Universidade do Estado do Pará, ministrando aulas nas disciplinas de Tecnologia Educacional ou Didática Geral ou Metodologia do Ensino da Educação Continuada e a Distância.

Ao longo dessa trajetória na docência, tivemos a oportunidade de participar também na gestão acadêmica no âmbito da Universidade do Estado do Pará, exercendo as funções de Chefe de Departamento de Educação Geral (1995-1996), Coordenador do Curso de Formação de Professores (1996-1998) e Vice-Diretor do Centro de Ciências Sociais e Educação (2000-2007). Essa atuação na gestão acadêmica nos proporcionou o envolvimento na participação de diversas ações voltadas para a formação de professores e conseqüentemente contribuírem ao

desenvolvimento da educação paraense, dentre umas das ações relevantes apontamos a criação do NECAD - Núcleo de Educação Continuada e a Distância da Universidade do Estado do Pará, nos oportunizando o acompanhamento do processo de implantação do Curso de Matemática à Distância e participação da instituição no *Consórcio Regional CampusNet Amazônia*.

Nesse sentido, analisamos um dos projetos de EAD destinado à formação de professores, isto é, o Curso de Licenciatura Plena em Matemática a Distância² da Universidade do Estado do Pará, tendo como foco, o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores-autores e professores-tutores das disciplinas do eixo de Fundamentação Pedagógica, tomando-se como referência os saberes, habilidades e competências adquiridas durante o processo de produção de material didático e acompanhamento das ações em EAD.

As seguintes questões impulsionaram a realização do nosso estudo:

- Como a Universidade do Estado do Pará, integra a EAD no processo de formação de licenciados plenos em Matemática?
- Quais as estratégias que o curso de Licenciatura Plena em Matemática da Universidade do Estado desenvolve para articulação entre a formação profissional e a EAD?
 - Quais as estratégias adotadas para implantação da EAD?
 - Como se desenvolvem os conhecimentos técnicos, pedagógicos e tecnológicos dos docentes que trabalham com a educação a distância na UEPA?
 - Que impactos tem a atuação como docente em um projeto de educação a distância (produção de material didático, tutoria, coordenação) em professores cujas trajetórias profissionais foram construídas basicamente no ensino presencial?

O objetivo geral da presente investigação é de analisarmos a Educação a Distância e as ações ocorridas no trabalho docente desenvolvido no Curso de Licenciatura Plena em Matemática a Distância da Universidade do Estado do Pará, especificamente no Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá³, como

² É o primeiro curso de graduação ofertado na modalidade de EAD no âmbito da UEPA, sendo que suas vagas foram destinadas ao interior do Estado, nos seguintes municípios: Vigia de Nazaré, Conceição do Araguaia, Moju, Paragominas, Salvaterra e São Miguel do Guamá

³ Dos seis núcleos em que o curso é ofertado, o Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá é o maior em número de municípios de abrangência no Estado do Pará: São Miguel do Guamá (14), Vigia de Nazaré (07), Conceição do Araguaia (06), Moju (06), Paragominas(04) e Salvaterra(04).

instituição membro do Consórcio Regional CampusNet Amazônia. Ressaltamos que o referido curso também é ofertado em outros cinco Núcleos Universitários localizados nos seguintes municípios: Conceição do Araguaia, Moju, Paragominas, Salvaterra e Vigia de Nazaré.

Os objetivos específicos da investigação científica foram assim detalhados:

- identificar e analisar as ações da EAD no Curso de Matemática da UEPA;
- descrever as atividades que estão sendo construídas pelos professores em seu trabalho pedagógico, em função da atuação e/ou na elaboração de material didático para a EAD;
- analisar como os saberes, conhecimentos e habilidades apreendidos na EAD tem contribuído para o desempenho docente;
- analisar as contribuições da EAD na formação docente, junto aos alunos e professores do Curso de Matemática a Distância da Universidade do Estado do Pará.

Os sujeitos da pesquisa foram os seguintes: dois coordenadores do Curso de Licenciatura Plena em Matemática a distância (C1 – Coordenador do Curso no período de 2004 - 2008 e o C2 – Coordenador do Curso eleito para o período de 2008 – 2010), quatro professoras – autoras/tutoras responsáveis pela elaboração do material didático e acompanhamento das disciplinas do eixo de fundamentação pedagógica da estrutura curricular do curso, a saber, Didática Geral e Especial, Psicologia da Educação, Informática Aplicada à Educação Matemática e Políticas Públicas e Educação, a professora-tutora, responsável pelo acompanhamento das atividades da disciplina Políticas Públicas e Educação e vinte e nove discentes matriculados do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá.

A construção do material empírico foi baseada em entrevistas semi-estruturadas, realizadas com os coordenadores e docentes durante a execução do Curso de Licenciatura Plena em Matemática na modalidade à distancia, na análise de documentos relativos ao projeto de implantação da EAD pelo *Consórcio CampusNet Amazônia* e na análise dos questionários aplicados aos discentes das turmas A e B do Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá.

A estratégia que nos apropriamos para a obtenção dos dados necessários ao presente estudo foi de “ouvirmos” os “atores” do curso na própria IES para saber

suas opiniões, reflexões e questionamentos sobre o processo de implantação, qualificação e avaliação das ações em EAD em que estavam envolvidos.

A coleta das informações para transformar em dados visando à consecução dos objetivos definidos, foi realizada em duas etapas distintas. A primeira etapa foi desenvolvida pela análise dos documentos oficiais inerentes ao processo de implantação do curso de Matemática na modalidade à distância no âmbito da Universidade do Estado do Pará, assim definidos:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPA – 2005 – 2014
- b) Relatório de Gestão Quadriannual – 2004 – 2007
- c) Projeto Pedagógico do Curso de Matemática a Distância – 2006
- d) Guia Didático do Curso de Matemática a Distância - 2008

Para dar “voz” aos responsáveis pela gestão e acompanhamento do curso, realizamos entrevistas com os seguintes sujeitos, assim identificados:

- Dois Coordenadores do Curso de Matemática a distância: o Coordenador (C1) responsável pela implantação do curso durante a sua gestão no período de 2004 - 2008 e com o atual Coordenador (C2) eleito para o biênio 2008 – 2010 (ver apêndice B).

- Cinco Docentes: sendo quatro docentes (autoras – responsáveis pela elaboração do material didático impresso) e com uma docente (orientadora - responsável pelo acompanhamento dos discentes no Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá) das disciplinas do eixo de fundamentação pedagógica da estrutura curricular do curso (ver apêndice C).

A segunda etapa foi constituída pelo levantamento dos dados junto aos discentes do Curso de Matemática a distância do município de São Miguel do Guamá, por meio de questionários (ver apêndice D), para obtermos informações como os professores desenvolveram suas práticas pedagógicas na EAD e a contribuição da modalidade em sua formação profissional.

A análise dos dados foi realizada usando as técnicas da análise de conteúdo. Para o desenvolvimento da análise de conteúdo, utilizamos a técnica descrita por Bardin (1977), sob a designação de análise temática ou categórica, que consistiu na decomposição de textos em unidades e depois classificação por reagrupamento.

No caso em questão, nos detemos na análise dos dados obtidos pelos instrumentos de produção de dados, aplicados no âmbito do Curso de Licenciatura

Plena em Matemática a distância no Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá da Universidade do Estado do Pará.

Conforme a autora a análise de conteúdo prevê três etapas de execução: (1) *análise prévia*, que consiste na organização do material, operacionalização e sistematização, escolha dos documentos, formulação de hipóteses, objetivos e elaboração de indicadores e leitura flutuante; (2) *análise exploratória*, que consiste em codificações e classificações, caracterizando-se por ser uma fase longa e intensa, exigindo o trabalho de uma equipe, na qual seus membros atuam como responsáveis pelo trabalho de codificação e classificação temática; (3) *tratamento dos resultados obtidos e interpretação*, que consiste na tabulação e aplicação de técnicas descritivas de análise.

Na análise prévia, recorreremos às publicações sobre EAD e de sua legislação, aos documentos oficiais no âmbito da Universidade do Estado do Pará, assim como às informações nas páginas da internet das demais instituições que compõem o *Consórcio Regional CampusNet Amazônia* em relação a formação de professores na modalidade a distância.

Na análise exploratória dos dados, contamos com o apoio de duas estudantes do curso de graduação presencial em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará, sendo as mesmas bolsistas da presente pesquisa.

Por último realizamos o tratamento dos dados obtidos e interpretação das representações dos coordenadores, das docentes e dos discentes sobre a educação a distância na formação de professores no âmbito do Curso de Matemática a Distância da UEPA.

Para a construção preliminar do referencial teórico tomamos como fundamentos as idéias de Nóvoa (1992) e Veiga (2002) que discutem sobre a formação de professores na perspectiva da profissionalização docente. Também se fez necessário trazermos reflexões relativas aos estudos dos saberes dos professores que, em uma perspectiva de construção e reflexão com busca na autonomia podem ser encontrados em autores de renome internacional como Tardif, Lessard e Lahaye (1991), Gauthier et al (1998), Tardif e Gauthier (1996), bem como em outras obras de Tardif (2000, 2001, 2002).

Em relação ao contexto da Educação a Distância na formação de professores destacamos as contribuições de Belloni (2001, 2002), Litto (2009), Silva (2003), Moore (2008) Pretto (2006) e Peters (2003, 2004).

A inserção da Educação a Distância para a formação continuada alcança os diferentes níveis da Educação Básica e Superior no país e cada vez mais se consolida enquanto modalidade de ensino, não em uma perspectiva de resolução dos problemas educacionais, mas como uma modalidade capaz de ampliar as oportunidades de acesso ao ensino e a formação de profissionais em diferentes áreas.

Nesse domínio observamos, atualmente, um contínuo movimento de consolidação e expansão da EAD, ampliando-se o número de países, empresas, instituições educacionais e alunos que realizam cursos em diferentes propostas didático-metodológicas e variados recursos tecnológicos por meio da mesma. O que definirá o futuro da EAD, em nossa opinião, será a qualidade de seus cursos, com linguagem e características próprias, que poderão ser objeto de pesquisa e avaliação constantes devido à diversidade de objetivos, propostas e recursos, sempre ampliados pelos avanços tecnológicos.

1.3. Pró - Licenciatura - Fase I

O Ministério da Educação - MEC por meio da Secretaria de Educação a Distância - SEED ao lançar o Pró-Licenciatura⁴ em 2004, possibilitou a expansão da Educação a Distância na formação de professores, pois segundo dados do INEP⁵ havia cerca de 180 mil funções docentes dos anos/séries finais do Ensino Fundamental da rede pública em todo o país, ocupadas por profissionais sem a formação legal exigida para a função, sendo que só na Região Norte das 53.289 funções ocupadas, 50,56% não possuíam licenciatura. Em relação às funções docentes no Ensino Médio ocupadas por 26.101, cerca de 21,95% das funções eram ocupadas por profissionais que não possuíam licenciatura plena.

Os dados apresentados demonstravam a fragilidade das instituições de ensino superior e dos Governos Estaduais em superar tal demanda, daí a inserção da Educação a Distância, enquanto uma modalidade de ensino capaz de reduzir tais índices.

O Programa de Formação Inicial para Professores do Ensino Fundamental e Médio (Pró-Licenciatura Fase I) também denominado de Universidade do Século

⁴ http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/proli_an3.pdf, consultado em 20.09.2007.

⁵ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

XXI, promovido pelo Ministério da Educação e Cultura sob a Coordenação da Secretaria de Educação Básica e da Secretaria de Educação a Distância, foi elaborado com os seguintes objetivos: a melhoria da qualidade do ensino na educação básica via oferta de cursos de licenciatura para professores (formação inicial e formação em serviço); a democratização do acesso ao ensino superior via EAD; garantia de ensino superior público de qualidade e fomento ao uso das TIC.

O Programa de Formação Inicial (Pró-Licenciatura) foi direcionado para professores que atuavam nos sistemas públicos de ensino, nos anos/séries finais do Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio e que não tinham habilitação legal para o exercício da função (licenciatura)⁶. O diferencial do programa (Pró-Licenciatura), na modalidade a distância, é o investimento na qualificação do professor em exercício de forma contínua, interativa e dinâmica, valorizando a escola atual, para tal finalidade o MEC lançou o Edital de Chamada Pública nº 001/2004 - SEED-MEC/Pró - Licenciatura Fase I, que mobilizou as instituições públicas de ensino superior para apresentação de propostas visando a oferta de cursos de licenciatura a distância em Pedagogia, Matemática, Biologia, Física e Química.

Segundo Martins (2006), a escolha prioritária dessas áreas de conhecimento para atender o referido Edital de Chamada Pública, foi baseada em dados do Censo do Professor divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (2003) que revelavam um déficit crescente de professores no ensino médio de Matemática e de Ciências da Natureza, e a falta de formação superior entre os docentes do ensino fundamental, principalmente nas séries iniciais.

Conforme descreve o autor, o referido Edital disponibilizou R\$14.000.000,00 para preparação e ampliação de vagas para Cursos de Licenciatura a Distância em todas as áreas citadas. Foram selecionados oito consórcios de universidades públicas que envolveram 39 instituições, oferecendo 19 diferentes cursos em todas as regiões do país, com o propósito de cobrir 17.585 novas vagas.

A meta estimada para o início do Pró-Licenciatura em sua primeira fase, foi de ofertar 17.585 vagas nos cursos de Licenciatura Plena em Matemática, Física,

⁶ http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/proli_an3.pdf, consultado em 20.09.2007

Química, Biologia e Pedagogia para Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. (Período 2005/2006). Com uma estimativa de um percentual de 30% de evasão, pretende ao final de quatro anos de curso, promover a integralização de pelo menos 12.309 professores licenciados.

O início das atividades do Programa Pró-Licenciatura foi proveniente da realização de uma reunião de trabalho conforme nos descreve o autor,

Para promover a troca de experiências entre os coordenadores pedagógicos dos cursos em andamento, foram realizadas, em Brasília, nos dias 26,27 e 28 de abril de 2005, reuniões técnicas com representantes das 39 instituições participantes dos consórcios. Na primeira reunião, realizada com a participação da Secretaria de Educação a Distância, da Secretaria de Educação Especial, da Secretaria de Ensino Superior e da Secretaria de Educação Básica foi apresentado o Pró-Licenciatura - um programa do MEC lançado pela Secretaria de Ensino Básico junto com a Secretaria de Educação a Distância, que visa ofertar, além das licenciaturas já indicadas, licenciaturas para professores em exercício das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio. (MARTINS, 2006 p.75)

Nesse momento de apresentação do Pró-Licenciatura, em companhia do Prof. Pedro Franco Sá (Coordenador do Curso de Matemática), estivemos presentes representando a Universidade do Estado do Pará na condição de umas das instituições de ensino superior que haviam sido aprovadas no edital anteriormente mencionado para a oferta de cursos na modalidade a distância.

Na abertura da reunião de trabalho, tanto o Prof. Ronaldo Mota – Secretário da Educação a Distância – SEED/MEC quanto o Prof. Sérgio Franco – Diretor de Políticas em Educação a Distância – SEED/MEC destacaram o momento histórico da realização da reunião e pelo lançamento do Pró-Licenciatura, pois tal iniciativa representava o pioneirismo assumido pelas instituições públicas de ensino superior na formação de professores por meio da educação a distância, principalmente pelo contraste evidenciado na oferta e ações em EAD no país. A iniciativa representava para o Ministério da Educação a incorporação da tecnologia no contexto educacional com o objetivo de promover inclusão social e educacional como caminho para uma sociedade para todos.

Compreendemos que a iniciativa do Pró-Licenciatura estabeleceu a efetiva possibilidade de repensarmos a formação de professores com o apoio da educação a distância, representando o uso de tecnologias consiste inicialmente um avanço na perspectiva de promoção de uma relação mais próxima entre educação e tecnologia, voltada para a realização de um processo educacional mais integrado

entre as instituições públicas de ensino superior no país, ou seja, que as ações ocorram de forma coletiva e integrada, contrariando a idéia de instituições isoladas ou constituídas como “ilhas” na formação de professores por meio da educação à distância.

Ao final das análises e avaliações das propostas encaminhadas junto ao edital, participam do Programa Pró-Licenciatura Fase I oito consórcios regionais envolvendo trinta e nove instituições públicas de nível superior com a oferta de dezenove projetos de Cursos, disponibilizadas em 17.585 vagas, conforme distribuição a seguir:

Dentre os cursos ofertados, voltados para atender o Edital do Pró-Licenciatura – Programa de Formação Inicial para Professores de Ensino Fundamental e Médio, a distribuição das vagas ficou assim definida conforme a descrição abaixo:

Quadro 1 – Consórcios Regionais / Pró – Licenciatura

CONSÓRCIOS REGIONAIS	NÚMERO DE VAGAS
CEDERJ	4.685
REDISUL	1.500
EAD-PR-NOROESTE	2.450
PRÓ-FORMAR	2.200
CAMPUSNET AMAZÔNIA	1.225
SETENTRIONAL	1.325
RURAL-UESB	480
REGIONAL DO NORDESTE	3.720
TOTAL	17.585

Fonte: SEED/MEC

Destacamos a seguir a quantidade de pólos que foram criados para a oferta dos cursos de formação de professores por meio da EAD no âmbito do Pró-Licenciatura I.

Quadro 2 – Pólos de Educação à Distância / Pró – Licenciatura

CONSÓRCIOS REGIONAIS	NÚMERO DE PÓLOS
CEDERJ	08
REDISUL	21

EAD-PR-NOROESTE	14
PRÓ-FORMAR	22
CAMPUSNET AMAZÔNIA	11
SETENTRIONAL	45
RURAL-UESB	12
REGIONAL DO NE	27
TOTAL	160

Fonte: SEED/MEC

Por outro lado, no ano de 2005 é instituído o Pró – Licenciatura Fase II por meio da Resolução/CD/FNDE/Nº 34, de 09 de agosto de 2005, que

Estabelece os critérios e os procedimentos para a apresentação, seleção e execução de projetos de cursos de licenciatura para professores em exercício nas redes públicas nos anos/séries finais do ensino fundamental e/ou no ensino médio, sem licenciatura na disciplina em que estejam exercendo a docência, na modalidade de educação à distância⁷.

Com tais informações, em nossa opinião, é latente a pretensão do Governo Federal em promover a expansão da oferta da EAD na formação de professores no âmbito das instituições de ensino superior marcadamente presencial para a condição de bimodais, ou seja, possibilitarão à coexistência de ambas as modalidades no ensino superior.

Por outro lado, a formação de professores em diferentes locais do Brasil, por meio dos recursos da educação a distância sem que os mesmos necessitem deslocar-se para os grandes centros, facilitará em nossa análise o atendimento de demandas até então reprimidas em relação ao ensino superior, assim como a oferta de formação por meio de consórcios de universidades, pode estabelecer uma cultura acadêmica marcada por ações colaborativas, contribuindo para o planejamento em rede com vistas às dimensões pedagógicas, administrativas e tecnológicas dos projetos pedagógicos dos cursos em questão.

Além de apontar tais cenários, acreditamos que tal iniciativa do Governo Federal em relação ao incentivo da EAD na formação de professores, trouxe significativa contribuição para a expansão e qualidade da modalidade no âmbito das instituições públicas, já que os recursos iniciais para a sua expansão e consolidação foram restritos às instituições públicas e regionalizadas,

⁷ http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/proli_res34.pdf, consultado em 20.09.2007.

especificamente em relação à implantação do Pró-Licenciatura – Fase I, como afirma Franco (2006).

A iniciativa do Governo Federal por meio do Pró-Licenciatura - Fase I demonstrou a importância que a modalidade de ensino a distância passa a ocupar nas ações, para democratização e expansão do ensino superior no país, principalmente por meio de recursos públicos destinados exclusivamente para o financiamento de instituições públicas para a oferta de cursos de Graduação por meio da Educação a Distância, contribuindo para a expansão da referida modalidade, que desde o ano 2000 cresce no país, conforme demonstra os dados do Censo em 2006:

Quadro 3 – Educação à Distância no Ensino Superior

ANO	CURSOS	MATRÍCULAS
2000	10	1.682
2001	16	5.359
2002	46	40.714
2003	52	49.911
2004	107	59.611
2005	189	114.642
2006	349	207.206

Fonte: CENSO 2006- INEP

Vale também registrar que a expansão de cursos e matrículas no ano de 2004 só não foi maior em virtude do Ministério da Educação ter suspenso, por um período de 180 dias, o recebimento de protocolos de credenciamento de instituições de ensino superior e a autorização de novos cursos superiores de graduação, seqüenciais, de ensino a distância, tecnológicos e aqueles ministrados fora da sede das instituições de ensino, em todo o Brasil. Com esta decisão, automaticamente foi suspensa a abertura de pedidos de novos cursos e de novas instituições, o que justifica, em nossa opinião, a expansão muito maior do que a registrada no ano de 2004, com 76,64% em relação aos cursos e de 92,32% em relação às matrículas apresentadas em 2005.

A medida atingiu tanto as instituições públicas quanto as particulares, e foi tomada visando garantir a qualidade da expansão da educação superior no País, com base o que determinava a Portaria nº 1.217 de 12 de maio de 2004,

Ministério da Educação suspendeu, por um período de 180 dias, o recebimento de protocolos de credenciamento de instituições de ensino superior e a autorização de novos cursos superiores de graduação, seqüenciais, de ensino a distância, tecnológicos e aqueles ministrados fora da sede das instituições de ensino, em todo o Brasil. Com esta decisão, automaticamente está suspensa a abertura de pedidos de novos cursos e de novas instituições. A medida atinge tanto as instituições públicas quanto as particulares, e foi tomada para garantir a qualidade da expansão da educação superior no País.

Art.1º - Suspender por 180 dias o recebimento, nos protocolos do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, das seguintes solicitações:

I - credenciamento de Instituições de Educação Superior, inclusive das que ministrem exclusivamente curso de Educação à Distância e cursos tecnológicos;

II - autorização de cursos superiores de graduação, seqüenciais e de habilitações, inclusive de cursos de Educação a Distância e cursos tecnológicos;

III - autorização de cursos a serem ministrados fora de sede. (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO (DOU) de 13/05/2004, p. 6 seção 1)

Entendemos ainda, que diante do êxito das ações do Pró-Licenciatura com a participação de Universidades públicas, o Ministério da Educação - MEC lançou em 2005, outra iniciativa de formação inicial por meio da Educação a Distância, no caso, a Universidade Aberta do Brasil – UAB com a oferta de vagas no curso de Administração e a formação de pólos virtuais de ensino superior, voltado para a formação inicial.

Como podemos evidenciar em relação ao processo de formação de professores na modalidade a distância, o Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação a Distância, ao lançar em 2004, vários editais para a formação de profissionais da educação na modalidade a distância, condicionou a participação das Instituições Públicas de Educação Superior - IPES por meio de consórcios regionais, para garantir a participação equilibrada dos recursos destinados para tais ações, com destaque para as ações já realizadas pelo CEDERJ⁸, assim como pela UNIREDE⁹, já que a mesma englobava um número

⁸ CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância no Estado do Rio de Janeiro, conta com o apoio do governo estadual e tem como objetivo expandir a Educação Superior gratuita e de qualidade pelo Estado, com Cursos de Graduação, Extensão e Especialização. Por intermédio de parcerias com as Universidades Públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro – UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense), UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), UFF (Universidade Federal Fluminense), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFRRJ, UNIRIO (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - e as Prefeituras Municipais, o consórcio realiza atividades curriculares, presenciais ou à distância.

⁹ UNIREDE - Universidade Virtual Pública do Brasil é um consórcio com quase oitenta instituições públicas de Educação Superior, tem por objetivo democratizar o acesso à educação de

significativo de Instituições de Educação Superior - IES que já atuavam em Educação a Distância.

A partir das ações voltadas para formação de professores por meio da EAD, nos últimos seis anos, o MEC estabeleceu as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Formação de Professores¹⁰ em todo o país e entre as várias recomendações, destacou-se a exigência da utilização das tecnologias da informação e da comunicação no âmbito institucional superior por meio de modelos curriculares em seus respectivos cursos, com vistas à diminuição da resistência quanto ao uso e presença da tecnologia nas escolas, possibilitando uma melhor qualidade de atuação docente de seus egressos¹¹.

A preocupação da formação de professores com o uso da tecnologia não deve reproduzir os erros utilizados na década de 1960, que promoviam a formação e atuação de professores desvinculada dos interesses das classes populares e descomprometida com a inclusão social. Contudo, os docentes necessitam compreender a sua importância no âmbito das políticas públicas, levando-se em consideração o contexto de sua prática profissional, na qual a política está sujeita à interpretação e recriação, dos sujeitos históricos que a conduzem para a escola. Vale ressaltar que

Os professores e demais profissionais exercem um papel ativo no processo de interpretação e reinterpretação das políticas educacionais e, desta forma, o que eles pensam e no que acreditam têm implicações para o processo de implementação das políticas (MAINARDES, 2006, p.53).

Até o advento da Lei nº 9394/96 não havia regulamentação efetiva sobre a oferta da EAD no país, o próprio Ministério da Educação, responsável pelo acompanhamento das ações educacionais não tinha elementos para análise, acompanhamento e controle dessa modalidade de ensino, havendo supremacia da iniciativa privada por sua utilização e massificação. Hoje temos elementos para avaliação das ações na referida modalidade de ensino e há indícios da

qualidade por meio da oferta de cursos na modalidade à distância. Para maiores informações acesse: www.unirede.br

¹⁰ Resolução CNE/CP n.º 1, de 18 de fevereiro de 2002 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

¹¹ Conforme determina a Resolução CNE/CP nº 1/2002 em seu Art. 7º- A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que: inciso VI - as escolas de formação garantirão, com qualidade e quantidade, recursos pedagógicos como biblioteca, laboratórios, videoteca, entre outros, além de recursos de tecnologias da informação e da comunicação.

demonstração do avanço significativo dessa modalidade de ensino em todo o país com a utilização do computador e da Internet, na perspectiva de uma educação *on-line*, que segundo Mórán (2003), pode-se definir como o conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas com o emprego de meios telemáticos, como a Internet, e o uso de todos os seus dispositivos informacionais e comunicacionais.

Peters (2003) aponta elementos constitutivos da EAD e principalmente os aspectos fundamentais da didática nessa área que, em nossa opinião, nos oferecerá condições favoráveis para a análise das práticas docentes evidenciadas em tal modalidade de ensino.

Apesar destes comentários críticos sobre a utilização desses recursos tecnológicos na educação é impossível não considerar os prováveis benefícios que a metodologia da educação a distância possa trazer para o alcance dos objetivos educacionais e a possibilidade de modificações na prática docente que esta nova ambientação representa. Existe, nesse contexto, um terreno fértil para a “desconstrução” dos papéis educacionais e para o surgimento de um novo aluno, de um novo professor, de uma nova escola. Daí a relevância do presente estudo em permitir o levantamento de dados sobre as ações em Educação à Distância que as Instituições públicas de Educação Superior desenvolvem na formação de profissionais com a referida modalidade de ensino na Região Amazônica e especificamente no Estado do Pará.

Ressaltamos que, ao cumprir tal função, a universidade é responsável em qualificar profissionais para a educação infantil, fundamental, média e superior, os quais estarão em contato com a escola, que embora timidamente incorporam a tecnologia em seu âmbito e com estudantes, que a utilizam em suas atividades cotidianas com certa naturalidade, como assinala Kenski (2000, p.74-75):

Alunos que já possuem conhecimentos tecnologicamente avançados e acesso pleno ao universo de informações disponíveis nos múltiplos espaços virtuais aos que se encontram em plena exclusão tecnológica, sem oportunidade para vivenciar e aprender nesta nova realidade; das instituições de ensino equipadas com as mais modernas tecnologias digitais aos espaços educacionais precários e com recursos mínimos para se trabalhar.

O presente estudo além dessa introdução se encontra estruturado nas seguintes seções:

Na segunda seção intitulada *Consórcio Regional CampusNet Amazônia e a Universidade do Estado do Pará: o contexto e o local da pesquisa*, apresentamos

as características do *Consórcio Regional CampusNet Amazônia* e ações em EAD nas instituições públicas de ensino superior que fazem parte do mesmo. O contexto da Universidade do Estado do Pará enquanto local de realização da pesquisa e do Estado do Pará, considerando suas características geográficas e educacionais no âmbito dos demais estados que compõem a Amazônia Legal Brasileira que justificam a inserção da educação a distância na formação de professores.

Na terceira seção intitulada *Referências teóricas e trajetória metodológica do estudo* apresentamos as referências teóricas sobre a formação de professores, da educação a distância e da trajetória metodológica para a realização do estudo, no qual descrevemos as situações de contato para entrada no campo e os procedimentos de análise dos dados obtidos juntos aos participantes que foram entrevistados e colaboraram com o preenchimento dos questionários.

Na quarta seção apresentamos a análise sobre o processo de inserção da educação a distância na Universidade do Estado do Pará e as características do Curso de Matemática no âmbito da instituição e os resultados do trabalho de campo, contando com o posicionamento do ex - Coordenador (biênio 2006-2008) e do atual Coordenador (biênio 2008-2010) do Curso de Matemática à Distância. Para complementar a análise, incluímos o posicionamento de 29 discentes matriculados no Núcleo Universitário de São Miguel do Guamá que espontaneamente responderam os questionários destinados aos mesmos.

Na quinta seção apresentamos a análise das entrevistas realizadas com as docentes responsáveis pela elaboração do material didático e acompanhamento das disciplinas do eixo de fundamentação pedagógica do Curso de Matemática a Distância da Universidade do Estado do Pará, discutindo os saberes e práticas de profissionais com ampla experiência no ensino presencial, que no atual momento, tiveram a oportunidade em exercerem a docência na educação a distância.

Na sexta e última seção apresentamos nossas considerações finais do estudo, a partir das reflexões sobre os saberes e práticas docentes na formação de professores por meio da EAD, assim como descrevemos reflexões que podem contribuir para o trabalho docente na referida modalidade de ensino.